

1 4 1 DESEMPENHO OPERACIONAL DO TRATOR VALMET 985 4x4 TURBO, EM DIFERENTES REGIMES DE LAVRAÇÃO COM ARADOS DE AIVECAS. Luiz F. Coelho de Souza, Carlos R. Trein, Lisete Griebeler e Ricardo Trois. (Departamento de Solos da Faculdade de Agronomia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul)

Os tratores agrícolas brasileiros, na maioria das lavouras, são operados em nível de potência nominal, com altos regimes de motor e marchas reduzidas. Isto conduz a um elevado consumo de combustível, além de um desgaste prematuro do conjunto motor-transmissão. Em função disto, conduziu-se um experimento com o objetivo de demonstrar a idéia da agricultura em velocidade, onde utilizando-se um trator de maior potência, com uma combinação adequada de marchas e regimes de motor, implementos bem dimensionados e tração nas 4 rodas, procura-se aumentar a velocidade de operação para obter redução dos custos operacionais, sem prejudicar a qualidade do trabalho. Foram utilizados 2 arados, um de 5 e um de 6 aivecas, e um trator VALMET 985 4x4 turbo com a seguinte instrumentação: totalizadores com sensores indutivos para medir o número de voltas das rodas motrizes traseiras e as rotações do motor, roda odométrica, medidor de consumo de combustível e cronômetro. O método utilizado foi o delineamento de blocos casualizados, com 3 tratamentos e 4 repetições. Os dados obtidos permitiram chegar as seguintes situações: arado com 5 aivecas, marcha L4 e motor com 2300rpm = 12,13 litros de combustível/hectare; arado com 5 aivecas, marcha L4 e motor com 1860rpm = 10,20 litros de combustível/hectare e arado com 6 aivecas, marcha L3 e motor com 2300rpm = 12,76 litros de combustível/hectare. Estes resultados permitem concluir que o uso de implementos menores, com velocidades mais altas e motores operando em regimes de rotações mais baixas deve ser tentado pois, ao lado de outras vantagens, proporciona uma economia de combustível. Novos testes serão feitos, com outros implementos. (PROPESP)